



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

RELATÓRIO CONTÁBIL UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
1º Trimestre/2026





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

Reitora Sandramara Matias Chaves	Coordenação de Execução Orçamentária Agostinho da Costa Menezes Euzilene Ferreira de Rezende Gustavo Fernandes Soares Maria Luzia Pereira Walde Figueiredo Carvalho
Vice-Reitor Camila Cardoso Caixeta	
Pró-reitor de Administração e Finanças – PROAD Vicente da Rocha Soares Ferreira	Coordenação de Execução Financeira – Pessoa Jurídica Alexandre Henrique Del Grosso Júnior Éder Figueredo de Azenha Humberto Kevinney Guimarães Batista Wenismar Pereira de Lima Wesdra Xavier de Jesus
Diretoria de Contabilidade e Finanças – DCF Luiz Carlos da Silva Oliveira	
Coordenação Administrativa Carlos Átila Pimenta	Coordenação de Execução Financeira - Pessoa Física Andréia Batista Pereira Maria Nádyá Cruz Costa Medley Ribeiro Pereira
Coordenação de Contabilidade Geral Revson Pires Costa Cardoso Walif Jader Figueiredo dos Santos	Setor de Descentralizações Creide Maria Ribeiro Silva Khésia Borges Martins Ferreira Luiz Leonardo Oliveira da Paixão
Coordenação de Análise e Conferência Contábil Aldemy de Souza Silva Ana Paula Alves Martins Manoel Rodrigues de Carvalho Robson Leandro Cordeiro de Sousa Suyanne Oliveira Talon	Setor de Diárias Amanda Almeida da Silva Irajane Guedes da Silva Thiago Gomes Galvão
Diretoria de Contabilidade e Finanças - DCF Campus Samambaia - Prédio da Reitoria. CEP 74690-900, Goiânia - Goiás – Brasil Telefone: (62) 3521-1061 E-mail: diretoria.dcf@ufg.br Endereço eletrônico: https://dcf.proad.ufg.br	
Elaboração e diagramação: Revson Pires Costa Cardoso	



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

SUMÁRIO

NOTAS EXPLICATIVAS	9
INFORMAÇÕES GERAIS	9
RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS.....	11
I – RESULTADOS DA ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL	17
1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	21
2. CRÉDITOS A CURTO PRAZO	22
3. ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	23
4. INVESTIMENTOS	23
5. IMOBILIZADO.....	23
5.1 Bens Móveis.....	24
5.2 Bens Imóveis.....	25
a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão	27
6. INTANGÍVEL.....	28
7. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSIST. A PAGAR A CURTO PRAZO	29
8. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR	29
9. DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	31
10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E ASSIST. A PAG. DE LONGO PRAZO	31
11. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.....	31
II – RESULTADOS DA ANÁLISE DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	34
12. EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	36
13. TRANSFERÊNCIA E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	37
14. VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS.....	38
15. OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS.....	38
16. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	39
17. TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS.....	39
18. DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	40
19. TRIBUTÁRIAS.....	40
III – RESULTADOS DA ANÁLISE DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	41
20. DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	42
21. EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR.....	43
IV – RESULTADOS DA ANÁLISE DO BALANÇO FINANCEIRO.....	45



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

INGRESSOS	46
22. RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS ORDINÁRIAS.....	46
23. RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS	46
24. TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	46
25. RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	47
DISPÊNDIOS.....	47
26. DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS.....	47
27. TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS - RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	47
28. TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	47
29. PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	48
30. PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS.....	48
V – RESULTADOS DA ANÁLISE DOS FLUXOS DE CAIXA.....	49
VI – RESULTADOS DA ANÁLISE DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	52
VII – ANEXO I - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	53



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

LISTA DE SIGLAS

AH	Análise Horizontal
AV	Análise Vertical
BF	Balanço Financeiro
BO	Balanço Orçamentário
BP	Balanço Patrimonial
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
DCF	Diretoria de Contabilidade e Finanças
DEA	Despesas de Exercícios Anteriores
DFC	Demonstração dos Fluxos de Caixa
DMPL	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais
FFIE	Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização
FUNPRESP	Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal
IN	Instrução Normativa
ISF “F”	Indicador de Superávit Financeiro – Financeiro
ISF “P”	Indicador de Superávit Financeiro - Permanente
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MPDG	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MEC	Ministério da Educação e Cultura
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
ND	Nota de Dotação
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
PIPCP	Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais
RMB	Relatório Mensal de Bens
RPP	Restos a Pagar Processados
RPNP	Restos a Pagar Não Processados
RPPS	Regime Próprio de Previdência Social
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União
SPU	Secretaria de Patrimônio da União
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TED	Termo de Execução Descentralizada
UFG	Universidade Federal de Goiás
UG	Unidade Gestora
VPA	Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD	Variações Patrimoniais Diminutivas



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – BALANÇO PATRIMONIAL RESUMIDO	17
TABELA 2 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – RESUMIDA	34
TABELA 3 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISE – 1º TRIMESTRE/2026	41
TABELA 4 – EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR.....	43
TABELA 5 – BALANÇO FINANCEIRO	45
TABELA 6 – DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	49
TABELA 7 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	52

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – SITUAÇÃO PATRIMONIAL LÍQUIDA EM 31/03/2026	18
GRÁFICO 2 – COMPOSIÇÃO DO ATIVO	19
GRÁFICO 3 – COMPOSIÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL.....	19
GRÁFICO 4 – DÉFICIT FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSOS	21
GRÁFICO 5 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS MAIS RELEVANTES	35
GRÁFICO 6 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS MAIS RELEVANTES	36
GRÁFICO 7 – FLUXO DE CAIXA DA UFG – DESEMBOLSOS	50



LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	20
QUADRO 2 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL – COMPOSIÇÃO	22
QUADRO 3 – INVESTIMENTOS – COMPOSIÇÃO	23
QUADRO 4 – IMOBILIZADO – COMPOSIÇÃO	24
QUADRO 5 – BENS MÓVEIS – COMPOSIÇÃO	24
QUADRO 6 – BENS MÓVEIS – COMPOSIÇÃO POR UNIDADE GESTORA (UG) EM 31/03/2026.....	25
QUADRO 7 – BENS IMÓVEIS – COMPOSIÇÃO	25
QUADRO 8 – BENS DE USO ESPECIAL – COMPOSIÇÃO	26
QUADRO 9 – INTANGÍVEL – COMPOSIÇÃO	28
QUADRO 10 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR CURTO PRAZO – COMPOSIÇÃO	29
QUADRO 11 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - NACIONAIS – POR FORNECEDOR.....	30
QUADRO 12 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – ÓRGÃO COM E SEM SUPORTE ORÇAMENTÁRIO.....	30
QUADRO 13 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – ÓRGÃO	32
QUADRO 14 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS POR UNIDADE GESTORA CONTRATANTE.....	32
QUADRO 15 – CONTRATOS COM VALORES MAIS SIGNIFICATIVOS POR UNIDADE GESTORA	33
QUADRO 16 – EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	37
QUADRO 17 – TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	37
QUADRO 18 – VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS.....	38
QUADRO 19 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	39
QUADRO 20 – TOTAL DAS DESPESAS COM EXERCÍCIOS ANTERIORES	42
QUADRO 21 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS POR UNIDADE GESTORA.....	43
QUADRO 22 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS E REINSCRITOS POR UG	43
QUADRO 23 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS POR GRUPO DE DESPESA.....	44
QUADRO 24 – EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS POR ANO DE INSCRIÇÃO	44



Apresentação

O processo de convergência das normas e práticas de contabilidade aplicadas ao setor público brasileiro às normas internacionais de contabilidade (2008) e a edição da Lei Complementar 131/2009, conhecida como Lei da Transparência, promoveram mudanças significativas na gestão pública em especial na transparência e controle do patrimônio público.

As mudanças objetivaram maior transparência e racionalidade na gestão das finanças públicas, além de modernizar a contabilidade aplicada ao setor público de forma que suas práticas e normas sejam adequadas aos padrões internacionais estabelecidos pelo *International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)* – editadas pelo *International Public Sector Accounting Standards Board (IPSASB)*.

Assim, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) vem publicando normas que trazem as práticas contábeis adequadas aos padrões internacionais, chamadas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), fundamentando-se em dois pilares:

- a) a mudança do foco da contabilidade pública – do orçamentário para o patrimonial, e
- b) a aplicação do regime contábil da competência tanto na receita como na despesa, demonstrando que o objeto da contabilidade aplicado ao setor público é o Patrimônio das Entidades Públicas.

Dessa forma, visando adequar-se às mudanças, a Universidade Federal de Goiás – UFG tem promovido ações para aproximação das demonstrações contábeis à realidade patrimonial da instituição, visando atender as premissas da contabilidade aplicada ao setor público, em benefício da transparência da gestão fiscal, da racionalização de custos e do controle social.

Seguindo as recomendações das práticas contábeis, a UFG apresenta neste relatório as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, referentes ao 1º Trimestre do exercício de 2026, assim como as Notas Explicativas, a qual evidencia detalhes sobre variações relevantes em relação ao ano de 2025 e demais informações adicionais julgadas relevantes.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF**

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

NOTAS EXPLICATIVAS

As Notas Explicativas objetivam apresentar as informações relevantes decorrentes da análise da situação patrimonial, orçamentária e financeira de forma que os dados apresentados nos balanços e demonstrativos elaborados sejam evidenciados, corroborando para a transparência dos atos de gestão ocorridos no 1º trimestre de 2026.

INFORMAÇÕES GERAIS

A Universidade Federal de Goiás, inscrita no CNPJ 01.567.601/0001-43 (matriz), criada pela Lei nº 3.834 – C, de 14 de dezembro de 1960, e reestruturada pelo Decreto nº 63.817, de 16 de dezembro de 1968, com sede e foro na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, é uma entidade autárquica federal, com autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira, patrimonial e disciplinar, cuja finalidade é ministrar o ensino universitário e pós-graduado; promover a pesquisa; e formar e treinar técnicos de nível médio e superior. Baseando-se no compromisso indissociável com a qualidade do ensino, o avanço da pesquisa e com a efetividade de seus projetos e atividades de extensão.

Neste relatório, serão evidenciadas as Notas Explicativas dos Balanços Patrimonial, Orçamentário, Financeiro, das Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, referentes ao 1º Trimestre/2026, do Órgão Universidade Federal de Goiás – UFG (Órgão 26235), o qual é composto por duas unidades gestoras executoras (UG 153052 – Universidade Federal de Goiás e UG 153054 – Hospital das Clínicas).

Os demonstrativos desta instituição são organizados de acordo com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis. Os principais normativos e legislação utilizados para elaborar as Demonstrações Contábeis da Universidade Federal de Goiás – UFG são:

- a) A Lei nº 4.320/1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF**

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

- b) O Decreto-Lei nº 200/1967, que dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências;
- c) O Decreto nº 93.872/1986, que dispõe sobre a unificação dos recursos de caixa do Tesouro Nacional, atualiza e consolida a legislação pertinente e dá outras providências;
- d) A Lei nº 10.180/2001, que organiza e disciplina os Sistemas de Planejamento e de Orçamento Federal, de Administração Financeira Federal, de Contabilidade Federal e de Controle Interno do Poder Executivo Federal, e dá outras providências;
- e) A Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências;
- f) Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Os dados que compõem as Demonstrações Contábeis da UFG são informações extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

A formatação e apresentação das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras, e com o Modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP. Dessa forma, as Demonstrações Contábeis aqui expostas são: I - Balanço Patrimonial (BP); II - Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); III - Balanço Orçamentário (BO); IV - Balanço Financeiro (BF); V - Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e VI – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 4º e 4º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no Balanço Financeiro, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.



RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A seguir, com base nas opções e modelos do PCASP, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da Universidade Federal de Goiás:

(a) Moeda funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da União.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única e demais depósitos bancários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem os adiantamentos concedidos a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) 13º salário; (ii) adiantamento de férias; (iii) salários e ordenados – pagamento antecipado; e (iv) suprimento de fundos.

(d) Estoques

Compreendem os materiais em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(e) Ativo realizável a longo prazo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

Compreendem os direitos a receber a longo prazo com depósito compulsório. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original.

(f) Investimentos

São compostos por: (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado.

Os demais investimentos representam cotas integralizadas no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização (FFIE), mensuradas e avaliadas pelo custo, acrescidas da rentabilidade auferida até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (*impairment*), fruto de avaliações periódicas.

(g) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(h) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros. Já os ativos intangíveis obtidos a título gratuito serão avaliados após o término do processo de sua implantação.

(i) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis.

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

TERCEIRO mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensalmente, de forma automática pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) TERCEIRO a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(k) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da Universidade Federal de Goiás são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

(l) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos professores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

substitutos, nos termos da Lei nº 8.745/93), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da Universidade Federal de Goiás relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na Universidade Federal de Goiás, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – FUNPRESP) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

m) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados: (i) patrimonial; (ii) orçamentário; e (iii) financeiro.

(m.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFG e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFG, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF**

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(m.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da UFG segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(m.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFG.

No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da UFG, pela observância do princípio de caixa único, é possível também verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

I – RESULTADOS DA ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 1 – Balanço Patrimonial Resumido

R\$ (em milhares)

ATIVO	NE	31/03/26	31/12/25	AH	AV	PASSIVO	NE	31/03/26	31/12/25	AH	AV
ATIVO CIRCULANTE		135.252	155.781	-13,18%	7,44%	PASSIVO CIRCULANTE		602.784	619.839	-2,75%	99,99%
Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>01</u>	118.155	136.163	-13,22%	6,50%	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a CP	<u>07</u>	109.697	107.020	2,50%	18,20%
Créditos a Curto Prazo	<u>02</u>	13.049	16.023	-18,56%	0,72%	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	<u>08</u>	10.227	16.722	-38,84%	1,70%
Créditos de Transferências a Receber		-	-	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		-	-	-	-
Dívida Ativa Não Tributária		74	66	13,46%	0,00%	Provisões a Curto Prazo		-	-	-	-
Estoques		4.047	3.596	12,53%	0,22%	Demais Obrigações a Curto Prazo	<u>09</u>	482.860	496.096	-2,67%	80,10%
ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.682.169	1.675.062	0,42%	92,56%	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		31	31	0,00%	0,005%
Ativo Realizável a Longo Prazo	<u>03</u>	7.997	7.928	0,87%	0,44%	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP	<u>10</u>	31	31	0,00%	0,01%
Investimentos	<u>04</u>	440	440	0,00%	0,02%	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-	-	-	-
Imobilizado	<u>05</u>	1.672.307	1.664.607	0,46%	92,02%	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		602.815	619.870	-2,75%	100,00%
Intangível	<u>06</u>	1.425	2.087	-31,72%	0,08%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.214.606	1.210.973	0,30%	100,00%
						Demais Reservas		828.928	828.928	0,00%	68,25%
						Resultados Acumulados		385.678	382.046	0,95%	31,75%
TOTAL DO ATIVO		1.817.421	1.830.843	-0,73%	100,00%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.817.421	1.830.843	-0,73%	100,00%

Fonte: SIAFI 2026 e 2025.

Nota: A nota explicativa 11 se refere ao Quadro de Compensações do Balanço Patrimonial do 1º trimestre de 2026.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF**

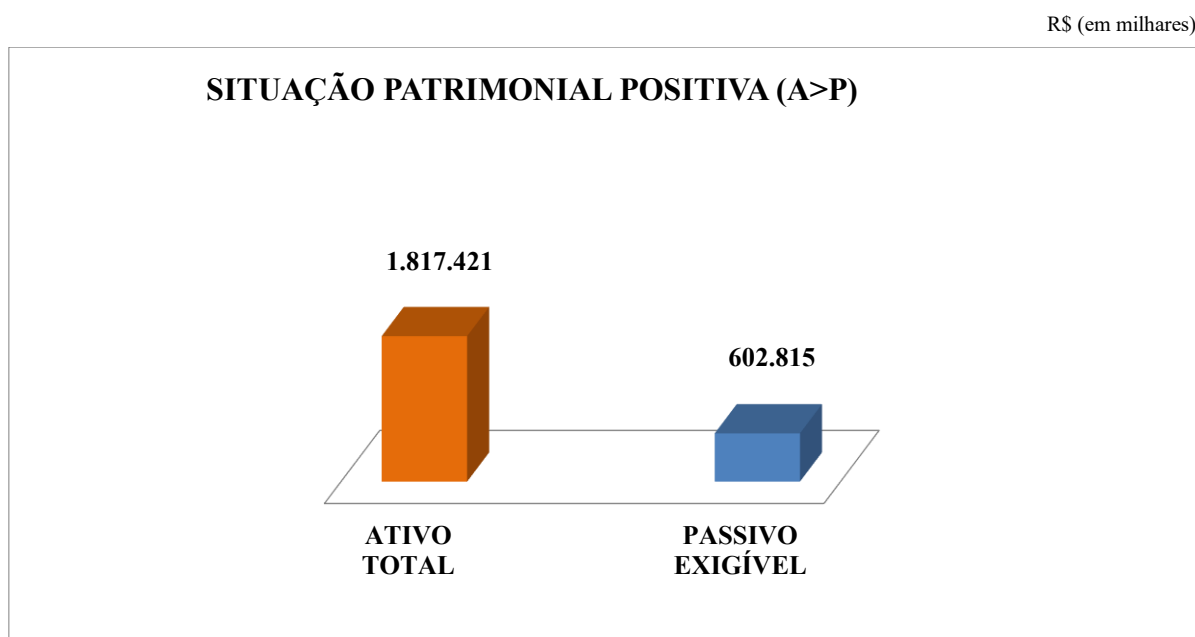
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, a posição patrimonial da entidade em determinado período, comparando os anos de 2026 e 2025. Esta demonstração apresenta os ativos, os passivos, o patrimônio líquido da entidade, bem como os atos potenciais que são registrados em contas de compensação, que possuem natureza de informação de controle.

Os ativos englobam recursos financeiros e patrimoniais controlados pela Universidade Federal de Goiás, que têm a capacidade de gerar benefícios econômicos futuros ou fornecer serviços. Por outro lado, os passivos incluem as obrigações presentes da universidade, decorrentes de eventos passados, que provavelmente resultarão em desembolsos futuros. O Patrimônio Líquido (PL) é a diferença entre o total de ativos e passivos, e serve como indicador da situação patrimonial da entidade, refletindo o capital próprio disponível após deduzir todas as obrigações.

Conforme apresentado no Gráfico 1, a UFG encerrou o 1º trimestre de 2026 com Situação Patrimonial Líquida positiva de R\$ 1,817 bilhão, representando um decréscimo de 0,73% em relação ao valor apurado em 2025 (R\$ 1,830 bilhão).

Gráfico 1 – Situação Patrimonial Líquida em 31/03/2026



Fonte: SIAFI, 2026.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

O Ativo Total é composto por 92,02% de Imobilizado, 6,50% por Caixa e equivalentes de caixa, 0,72% de Créditos a curto prazo e 0,77% de outros subgrupos do Ativo, conforme o Gráfico 2.

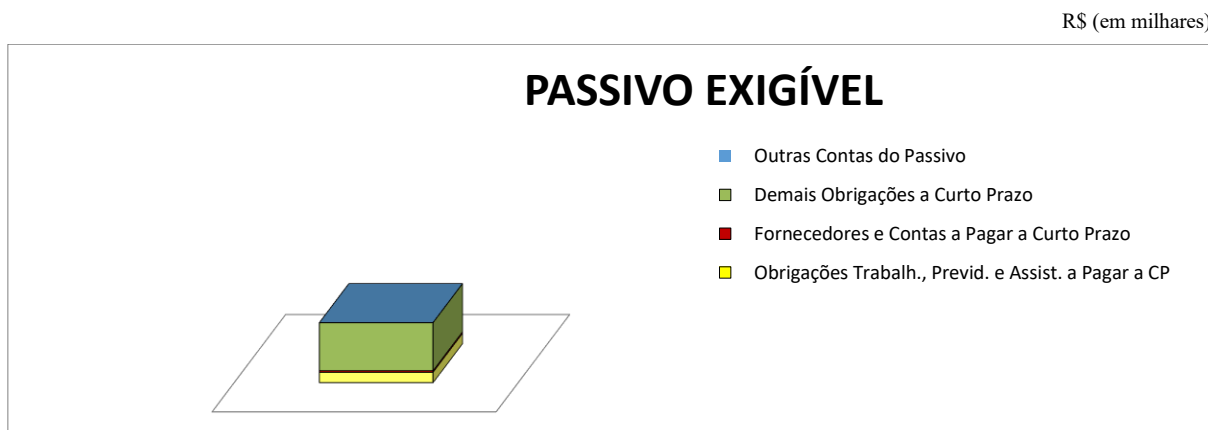
Gráfico 2 – Composição do Ativo



Fonte: SIAFI 2026.

O Passivo Exigível é composto por 80,10% de Demais Obrigações a Curto prazo, 18,20% de Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assist. a Pagar a Curto Prazo, 1,70% de Fornecedores a Pagar a Curto Prazo e o restante em outras contas do Passivo Exigível, conforme o Gráfico 3.

Gráfico 3 – Composição do Passivo Exigível



Fonte: SIAFI 2026.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

No Balanço Patrimonial, considerando o artigo 105 da Lei 4.320/64, o Passivo Financeiro representa as obrigações decorrentes do empenho da despesa, liquidadas ou não, mas que ainda não foram pagas. Nesse conceito incluem-se despesas orçamentárias que ainda não se constituíram em passivo circulante ou não-circulante (classe 2). Dessa forma o passivo financeiro não será composto apenas pelas contas da Classe 2 (Passivo e Patrimônio Líquido) com atributos (F), pois a essas contas deve-se somar o saldo dos empenhos emitidos cujos fatos geradores dos passivos exigíveis não tenham ainda acontecido. Este saldo é obtido na conta “Crédito Empenhado a Liquidar”.

Os créditos empenhados a liquidar compreendem os saldos dos empenhos cujos fatos geradores ainda não ocorreram e os saldos dos empenhos cujos fatos geradores ocorreram, porém não foram conferidos o objeto, o credor e o valor, ou seja, não houve a liquidação. Em sua grande maioria são representados por empenhos para pagamento da folha de pessoal e que serão liquidados no decorrer do exercício de 2026, daí o resultado elevado do Déficit Financeiro.

Assim, ao final do 1º trimestre de 2026 apresentado no Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes do Balanço Patrimonial, a UFG apurou **Déficit Financeiro de R\$ 1.219.271.716,82**, indicando que seus Ativos Financeiros (**R\$ 118.178.291,05**) não são suficientes para a quitação de seus Passivos Financeiros (**R\$ 1.337.450.007,87**) conforme pode ser visualizado no Quadro 1.

Quadro 1 – Demonstrativo do Resultado Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

R\$ (em unidades)	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-926.873.102,57
Recursos Vinculados	-292.398.614,25
Educação	-58.907,92
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-8.473.208,96
Previdência Social (RPPS)	-288.952.635,90
Dívida Pública	-402.094,72
Fundos, Órgãos e Programas	5.488.233,25
TOTAL	-1.219.271.716,82

Fonte: SIAFI, 2026.

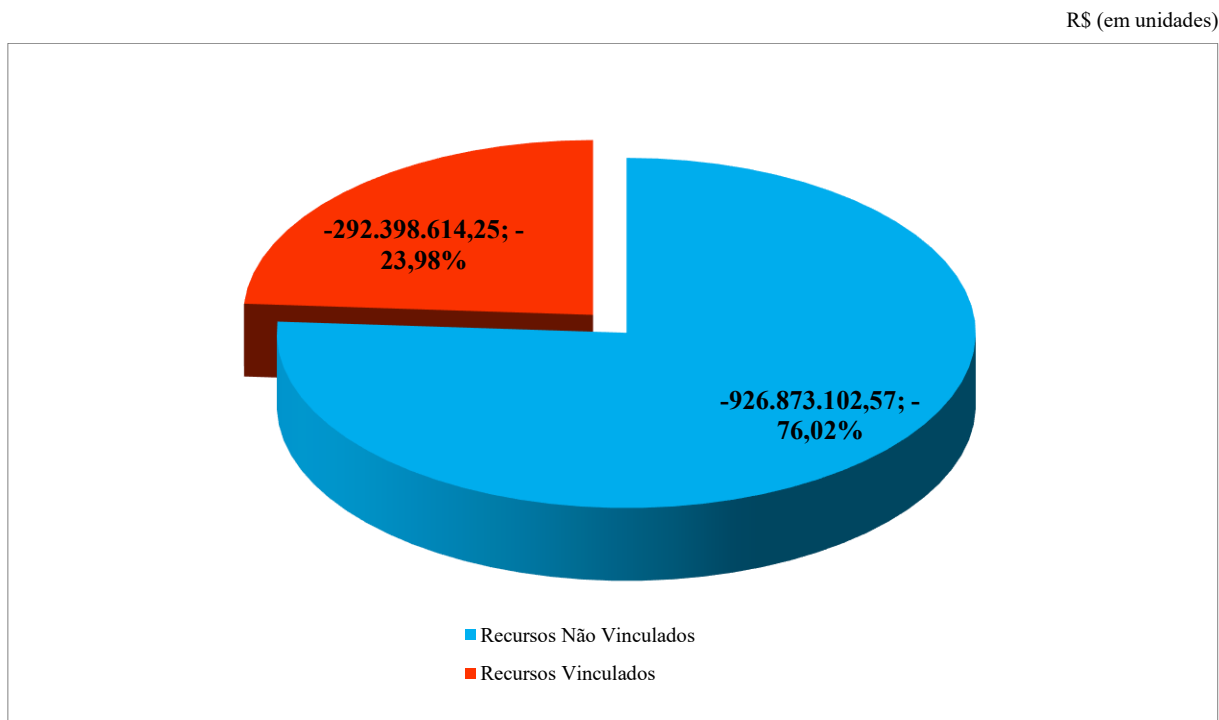


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

Tem-se que 76,02% do déficit apurado correspondem a fontes de Recursos Não Vinculados e 23,98% a fontes de Recursos Vinculados, conforme mostra no Gráfico 4 a seguir.

Gráfico 4 – Déficit Financeiro por Fonte de Recursos



Fonte: SIAFI, 2026.

1. Caixa e Equivalentes de Caixa

A partir da revisão analítica do Balanço Patrimonial, percebe-se a ocorrência de variação horizontal negativa no saldo do subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa de 13,22% entre os períodos apurados de 2026 e 2025.

O saldo desse subgrupo ao final do mês de março de 2026 (R\$ 118.155.474,27) se deve principalmente ao não pagamento, dentro do próprio mês, da folha de pessoal apropriada no período.

O disposto no parágrafo anterior é notado ao perceber que 72,83% (R\$ 86.049.042,19) do total do subgrupo de Caixa e Equivalentes de Caixa é referente a ordens de pagamento assinadas aguardando compensação (conta 111122003). A grande maioria dessas ordens é



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

referente à folha do mês de março/2026, que normalmente é paga no último dia do mês, mas a baixa financeira da conta só será percebida a partir do primeiro dia útil do mês subsequente.

Tem-se também um aumento de 11,71% na conta de Depósitos Restituíveis (Garantias) decorrentes da apropriação contábil desses valores em atendimento ao Acórdão TCU 2717/2023, item 9.2 e também à Macrofunção SIAFI 02.11.26.

O Quadro 2, a seguir, evidencia o detalhamento da composição do Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional.

Quadro 2 – Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional – Composição

R\$ (em unidades)

Conta Contábil	Saldos		Análises	
	31/03/2026	31/12/2025	AH	AV
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - OFSS	17.414.549,49	17.853.797,09	-2,46%	14,74%
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento- Ordem de Pagamento - OFSS	86.049.042,19	105.157.274,60	-18,17%	72,83%
Depósitos Restituíveis - Garantias	14.691.882,59	13.151.457,40	11,71%	12,43%
Total	118.155.474,27	136.162.529,09	-13,22%	100%

Fonte: SIAFI, 2026 e 2025.

2. Créditos a Curto Prazo

Neste subgrupo constam os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente com Dívida Ativa de curto prazo, Adiantamento de Férias e Crédito a Receber por Cessão de Pessoal aos Estados ou Municípios.

Percebe-se que o subgrupo apresenta variação horizontal negativa de 18,56% entre os saldos apurados em 31/03/2026 e em 31/12/2025. Assim, em 31/03/2026, tem-se o saldo de **R\$ 13.049.365,67** de créditos a curto prazo, compostos basicamente por **R\$ 74.466,93** relacionado à Dívida Ativa não Tributária e **R\$ 12.974.898,74** referente a Demais Créditos e Valores como Adiantamentos concedidos a pessoal (Férias e Salários), Adiantamento de Suprimento de Fundos, de crédito de impostos sobre a folha (IRRF e PSS) e relacionados com Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo (Créditos a receber por cessão de servidores, adiantamento de Termos de Execução Descentralizada e outros).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

3. Ativo Realizável a Longo Prazo

Neste subgrupo constam os direitos a receber a longo prazo, compostos pela conta Dívida Ativa Não Tributária no valor de **R\$ 7.906.539,08** e a conta Demais Créditos e Valores a Receber no valor de **R\$ 90.844,67**, valores esses extraídos do razão das contas no sistema SIAFI 2026.

4. Investimentos

Os investimentos no Órgão 26235, são compostos por participações permanentes, como mostra o Quadro 3 – Investimentos – Composição.

Quadro 3 – Investimentos – Composição

R\$ (em unidades)

Investimentos	31/03/2026	31/12/2025	AH
Participações Permanentes	440.169,40	440.169,40	0,00%

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

No Balanço Patrimonial da Universidade Federal de Goiás consta um valor de R\$ 440.169,40 em Investimentos. Este se refere a ações adquiridas da Telecomunicações Brasileiras - Telebrás, em 1982 e 1986 e Telecomunicações de Goiás - Telegoiás em 1981.

Essas empresas foram adquiridas pela Embratel e posteriormente pela Oi, Telmex e Claro. O Banco Itaú informou a existência de 595 ações Escriturais Ordinárias da Telmex, 20 Ordinárias Nominais e 22 Preferenciais Nominais da Claro.

5. Imobilizado

Em 31/03/2026, a Universidade Federal de Goiás apresentou um saldo de **R\$ 1.672.306.669,75** no subgrupo do ativo Imobilizado.

No Quadro 4, apresenta-se a composição do subgrupo Imobilizado, para o 1º trimestre de 2026, comparado com os saldos em 31/12/2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

Quadro 4 – Imobilizado – Composição

R\$ (em unidades)

	31/03/2026	31/12/2025	AH
Bens Móveis	150.032.480,01	144.675.228,77	3,70%
(+) Valor Bruto Contábil	275.508.451,13	267.884.630,31	2,85%
(-) Depreciação/Amort./Exaustão Acum. de Bens Móveis	-125.392.656,42	-123.126.086,84	1,84%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-83.314,70	-83.314,70	0,00%
Bens Imóveis	1.522.274.189,74	1.519.931.316,38	0,15%
(+) Valor Bruto Contábil	1.530.901.976,11	1.527.986.991,31	0,19%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-8.627.786,37	-8.055.674,93	7,10%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
Total	1.672.306.669,75	1.664.606.545,15	0,46%

Fonte: SIAFI, 2026 e 2025.

5.1 Bens Móveis

Os bens móveis do Órgão 26235 - Universidade Federal de Goiás, em 31/03/2026, totalizavam **R\$ 150.032.480,01** deduzidos da depreciação/amortização acumuladas e redução ao valor recuperável e estão distribuídos conforme detalhado no quadro a seguir:

Quadro 5 – Bens Móveis – Composição

R\$ (em unidades)

Conta Contábil	31/03/2026	31/12/2025	AH	AV
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	98.377.254,45	93.539.639,47	5,17%	65,57%
Bens de Informática	59.965.114,61	58.905.016,54	1,80%	39,97%
Móveis e Utensílios	48.012.642,08	47.732.230,51	0,59%	32,00%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	27.076.942,21	26.819.835,71	0,96%	18,05%
Veículos	18.228.361,69	18.225.469,99	0,02%	12,15%
Bens Móveis em Andamento	15.918.082,86	14.768.086,86	7,79%	10,61%
Bens Móveis em Almoxarifado	2.462.930,27	2.462.930,27	0,00%	1,64%
Demais Bens Móveis	5.467.122,96	5.431.420,96	0,66%	3,64%
Depreciação / Amortização Acumulada	-125.392.656,42	-123.126.086,84	1,84%	-83,58%
Redução ao Valor Recuperável	-83.314,70	-83.314,70	0,00%	-0,06%
Total Geral	150.032.480,01	144.675.228,77	3,70%	100,00%

Fonte: SIAFI 2026 e 2025

Nota-se uma variação positiva de 7,79% relacionada ao item Bens Móveis em Andamento, composta pelas contas de Importações em Andamento e de Adiantamentos para Inversões em Bens Móveis e também de um aumento de 5,17% na conta Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, sendo essa a mais representativa da composição geral.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

Quadro 6 – Bens Móveis – Composição por Unidade Gestora (UG) em 31/03/2026

Conta contábil	R\$ (em unidades)		
	153052	153054	Total Geral
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	97.649.104,02	728.150,43	98.377.254,45
Bens de Informática	59.957.494,14	7.620,47	59.965.114,61
Móveis e Utensílios	47.946.304,01	66.338,07	48.012.642,08
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	27.076.453,26	488,95	27.076.942,21
Veículos	18.228.361,69	-	18.228.361,69
Bens Móveis em Andamento	15.918.082,86	-	15.918.082,86
Bens Móveis em Almoxarifado	2.462.930,27	-	2.462.930,27
Demais Bens Móveis	5.467.122,96	-	5.467.122,96
Depreciação / Amortização Acumulada	-125.216.337,48	-176.318,94	-125.392.656,42
Redução ao Valor Recuperável	-83.314,70	-	-83.314,70
Total Geral	149.406.201,03	626.278,98	150.032.480,01

Fonte: SIAFI 2026.

A Universidade Federal de Goiás na UG 153052 tem apresentado restrição contábil continuada na conta de Bens Móveis ocasionada pela verificação da divergência do saldo dos Bens Móveis apresentado no RMB (Relatório Mensal de Bens – Sistema interno SIPAC) de **R\$ 294.946.985,12** e o saldo da conta de bens móveis brutos contabilizados no SIAFI, apurados até 31/03/2026, no valor de **R\$ 274.705.853,21**.

5.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão Universidade Federal de Goiás em 31/03/2026 totalizavam **R\$ 1.522.274.189,74**, deduzidos da depreciação e amortização acumulados conforme demonstrado no Quadro 7:

Quadro 7 – Bens Imóveis – Composição

Conta contábil	R\$ (em unidades)		
	31/03/2026	31/12/2025	AH
Bens de Uso Especial	1.490.770.168,74	1.490.770.168,74	0,00%
Bens Imóveis em Andamento	23.012.424,25	20.097.439,45	14,50%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	23.791,63	23.791,63	0,00%
Instalações	17.095.591,49	17.095.591,49	0,00%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-8.627.786,37	-8.055.674,93	7,10%
Total	1.522.274.189,74	1.519.931.316,38	0,15%

Fonte: SIAFI, 2026 e 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

De acordo com o quadro, os Bens de Uso Especial reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da Universidade Federal de Goiás representam a maior parte desse grupo, perfazendo o montante de **R\$ 1.490.770.168,74** em 31/03/2026 a valores brutos, sem nenhuma alteração em relação ao período anterior, tanto é que esta Diretoria vem aplicando restrição contábil mensalmente quanto à não realização de reavaliação ou testes de recuperabilidade, seja nos bens Imóveis, Móveis ou Intangíveis.

Percebe-se também, um aumento de 0,15% no total dos Bens Imóveis quando comparados os saldos em 31/03/2026 com o de 31/12/2025, decorrente principalmente do aumento de 14,50% nos Bens Imóveis em Andamento. Existem diligências e orientações por parte da Diretoria de Contabilidade e Finanças junto à SEINFRA/UFG no intuito de individualizar e proceder as incorporações e baixas devidas dessas obras em andamento, tempestivamente, para que não ocorram distorções nos números apresentados.

No tocante às contas retificadoras dos imóveis, verifica-se aumento de 7,10% no saldo da Depreciação/Amortização Acumulada dos Bens Imóveis quando comparados os saldos em **31/03/2026** com **31/12/2025**.

A descrição dos valores que compõem a conta de Bens de Uso Especial está apresentada no Quadro 8, a seguir:

Quadro 8 – Bens de Uso Especial – Composição

Conta Contábil	R\$ (em unidades)			
	31/03/2026	31/12/2025	AH	AV
Fazendas, Parques e Reservas	27.899.784,64	27.899.784,64	0,00%	1,87%
Terrenos, Glebas	42.310.105,22	42.310.105,22	0,00%	2,84%
Imóveis de Uso Educacional	1.418.597.112,54	1.418.597.112,54	0,00%	95,16%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	1.963.166,34	1.963.166,34	0,00%	0,13%
Total	1.490.770.168,74	1.490.770.168,74	0,00%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2026 e 2025.

O Quadro 8 mostra que não houve variação horizontal entre os períodos de **31/03/2026** e **31/12/2025**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Quanto à redução ao valor recuperável, não há controle em nenhuma das unidades pertencentes ao Órgão 26235.

Portanto, os critérios e procedimentos estabelecidos pela Norma de Contabilidade - NBC TSP 07/2017 ainda não foram implantados em sua totalidade.

a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados: aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

O órgão 26235 ainda não se adequou à norma exigida.

a.3) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e que é utilizado pelos Órgãos Federais, o qual mantém atualizado os valores patrimoniais dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

transferências, exceto a depreciação, que é registrado no SIAFI por meio de um arquivo encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

6. Intangível

Em 31/03/2026, os ativos intangíveis do Órgão totalizaram **R\$ 1.424.970,79** deduzidos da amortização acumulada. O Quadro 9 apresenta a composição do subgrupo Intangível.

Quadro 9 – Intangível – Composição

R\$ (em unidades)

Conta Contábil	31/03/2026	31/12/2025	AH	AV
Software com Vida Útil Definida	63.412,22	63.412,22	0,00%	4,45%
Software com Vida Útil Indefinida	1.420.080,01	2.079.212,01	-31,70%	99,66%
Amortização Acumulada	-58.521,44	-55.604,96	5,24%	-4,11%
Total	1.424.970,79	2.087.019,27	-31,72%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2026 e 2025.

Destaca-se que o item Software com Vida Útil Indefinida sofreu uma redução em seu valor de 31,70% quando comparado com o saldo de 31/12/2025. Tal fato se deve à baixa de softwares no primeiro trimestre de 2026. Percebe-se que o ativo intangível com vida útil Indefinida representa 99,66% do total.

Nas demonstrações contábeis referentes ao 1º trimestre de 2026 é possível perceber que UFG apresenta amortização acumulada de **R\$ 58.521,44** em 31/03/2026 sobre seu intangível com vida útil definida.

Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

Até esta data, o Órgão não possui controle para realização de reavaliação e redução a valor recuperável para o intangível. Assim, os critérios e procedimentos estabelecidos pela Resolução CFC nº 2017/NBCT SP 08 ainda não foram implantados em sua totalidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

7. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assist. a Pagar a Curto Prazo

Em 31/03/2026, o Órgão 26235 – Universidade Federal de Goiás – apresentou um saldo no subgrupo de “Obrigações Trabalhistas a Pagar em Curto Prazo” de **R\$ 109.696.514,29**, tendo apresentado um aumento de 2,50% em relação a 2025.

O valor elevado deste subgrupo é influenciado pelos procedimentos operacionais relacionados aos pagamentos da folha de pessoal, de forma que a compensação/saque das ordens bancárias de pagamento da folha do mês de março/2026 não ocorreu dentro do mesmo mês, mas somente no mês subsequente, ocasionando o excesso de valores apresentados na conta de “Caixa e Equivalentes de Caixa” conforme demonstrado na **Nota 1**.

8. Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/03/2026, a Universidade Federal de Goiás apresentou um saldo em aberto de **R\$ 10.227.438,00** relacionado a Fornecedores e Contas a Pagar – Curto Prazo. A seguir, apresenta-se o Quadro 10 com segregação dessas obrigações entre fornecedores nacionais e estrangeiros, pertencentes ao circulante. Destaca-se a ausência de saldo no subgrupo Fornecedores a pagar no Passivo Não Circulante.

Quadro 10 – Fornecedores e Contas a Pagar Curto Prazo – Composição

Fornecedores e Contas a Pagar Curto prazo	31/03/2026	31/12/2025	R\$ (em unidades)	
			AH	AV
Nacionais	10.227.438,00	16.722.213,39	-38,84%	100,00%
Estrangeiros	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total	10.227.438,00	16.722.213,39	-38,84%	100%

Fonte: SIAFI, 2026 e 2025.

Observa-se que a totalidade dos fornecedores e contas a pagar de curto prazo pertence aos nacionais, sendo que a UG 153052 representa a totalidade do saldo em aberto, ao passo que a UG 153054 (HC-UFG) não possui saldo tendo em vista que sua gestão orçamentária e financeira ficou à cargo da empresa pública EBSEH conforme Contrato de Gestão Especial Gratuita nº 396/2014.

No Quadro 11 a seguir destaca-se os fornecedores com valores mais significativos, em aberto, na data base de 31/03/2026, relativos a Universidade Federal de Goiás.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

Quadro 11 – Fornecedores e Contas a Pagar - Nacionais – Por Fornecedor

R\$ (em unidades)

Nome do Fornecedor	UG	Valor	AV
Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da UFG	153052	7.521.380,80	73,54%
Fundação de Apoio a Pesquisa	153052	1.217.735,13	11,91%
Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural	153052	893.745,40	8,74%
Threeway Construções Ltda	153052	389.089,00	3,80%
Liderança limpeza e conservação Ltda	153052	103.390,23	1,01%
Colégio Santa Rosa de Lima	153052	52.649,36	0,51%
Capithal - Apoio Administrativo Ltda	153052	32.674,22	0,32%
Outros Fornecedores	153052	16.773,86	0,16%
Total		10.227.438,00	100,00%

Fonte: SIAFI 2026.

Do saldo de **R\$ 10.227.438,00** devidos a fornecedores pela Universidade Federal de Goiás, **R\$ 158.424,80** (1,55%) correspondem a passivos sem suporte orçamentário (ISF P), detalhado no Quadro 12.

Quadro 12 - Fornecedores e Contas a Pagar – Órgão Com e Sem Suporte Orçamentário

R\$ (em unidades)

ISF	UG Executora		Saldo R\$ (Conta Contábil)	AV
F	153052	Universidade Federal de Goiás	10.069.013,20	98,45%
P	153052	Universidade Federal de Goiás	158.424,80	1,55%
Total			10.227.438,00	100,00%

Fonte: SIAFI 2026.

A Diretoria de Contabilidade e Finanças da UFG, em resposta às demandas da Auditoria Interna da UFG, produziu o Manual de Despesas de Exercícios Anteriores com a finalidade de melhor instruir e controlar os processos de DEA. Tem também alertado seus gestores, por meio de despachos em processos de reconhecimentos de dívidas, da necessidade de atendimento à Macrofunção SIAFI nº 02.11.40, do respeito às normas legais e da não realização de despesas sem prévio empenho (Art. 37 da Lei 4.320/64, Art. 22 do Decreto 93.872/86 e Art. 59 da Lei 8.666/93).

Ressalta-se que ao fim de cada ano, o saldo de passivos sem suporte orçamentário impacta o orçamento do ano seguinte em virtude da necessidade de empenho em rubrica própria de exercícios anteriores, fato apresentado na **Nota Explicativa nº 20**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

9. Demais Obrigações a Curto Prazo

Observa-se saldo neste subgrupo em 31/03/2026 de **R\$ 482.859.717,28** e uma variação horizontal negativa de 2,67% em relação a dezembro de 2025.

O subgrupo “Demais Obrigações a Curto Prazo” com valores expressivos se deve pela incorporação de saldo na conta contábil “Transferências Financeiras a Comprovar” (21.892.06.00), decorrentes de Termos de Execução Descentralizadas (TED). Muitos destes TEDs inclusive já foram prestados contas junto aos órgãos descentralizadores. A correção desta distorção depende de baixa contábil a ser efetuada pelos diversos órgãos descentralizadores dos recursos financeiros e orçamentários para a UFG.

O Órgão tem demandado esforços para identificação e encaminhamento de solicitações junto aos Órgãos descentralizadores do TED por meio de ofícios para realização da baixa dos valores que já tenham sido prestados contas.

Também, parte dos valores que compõem o subgrupo “Demais Obrigações a Curto Prazo” é oriunda da folha de pessoal do mês de março/2026, compreendendo impostos e demais retenções em folha, em que o pagamento/recolhimento só ocorreu em abril/2026.

10. Obrigações Trabalhista, Previdenciária e Assist. a Pag. de Longo Prazo

Observa-se que o valor da conta de Obrigações Trabalhista a Longo Prazo em 31/03/2026 apresentou um saldo de **R\$ 31.410,91** referente a precatórios devidos a pessoal.

11. Obrigações Contratuais

A composição do saldo das obrigações contratuais a executar apresentado no Balanço Patrimonial (Quadro de Compensações) da Universidade Federal de Goiás, referente ao 1º trimestre de 2026, encontra-se descrito no Quadro 13 abaixo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

Quadro 13 – Obrigações Contratuais – Órgão

R\$ (em unidades)

Obrigações Contratuais	31/3/2026	31/12/2025	AH	AV
Contratos de Aluguéis em Execução	933.782,58	1.087.235,85	-14,11%	0,36%
Contratos de Fornecimento de Bens em Execução	8.194.372,65	6.950.243,24	17,90%	3,17%
Contratos de Serviços em Execução	249.188.799,75	203.856.045,06	22,24%	96,47%
Total	258.316.954,98	211.893.524,15	21,91%	100%

Fonte: SIAFI, 2026 e 2025.

Nota-se maior representatividade dos contratos de serviços em execução frente aos demais tipos de contrato, apresentando em 31/03/2026 um saldo de **R\$ 258.316.954,98** a serem executados nos meses seguintes e próximo (s) exercício (s).

Apresenta-se no Quadro 14 o valor correspondente às obrigações contratuais para cada Unidade Gestora contratante, destacando-se um aumento de 33,55% em relação ao período anterior para a UG 153052.

Quadro 14 – Obrigações Contratuais por Unidade Gestora Contratante

R\$ (em unidades)

Obrigações Contratuais – Por Unidade		31/03/2026	31/12/2025	AH	AV
153052	Universidade Federal de Goiás	258.316.954,98	193.424.647,92	33,55%	100,00%
153054	Hospital das Clínicas da UFG	0,00	26.725,60	-100,00%	0,00%
Total		258.316.954,98	193.451.373,52	33,53%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2026 e 2025.

Salienta-se que os saldos de contratos registrados no SIAFI têm sua comprovação prejudicada, tendo em vista que a execução dos registros é realizada em diversos departamentos, além da inexistência de um sistema de controle interno que permita a conciliação. Porém, os valores estão sendo verificados e ajustados constantemente. Tanto é, que em dezembro de 2026 houve um lançamento de contrato com valor incorreto de R\$ 170.026.193,70, contudo, somente em janeiro de 2026 que foi corrigido o valor para R\$ 1.700.261,93, ficando assim os demonstrativos com saldos divergentes dos apresentados nos quadros 13, 14 e 15, no montante de R\$ 186.768.082,40; e ainda a baixa definitiva de saldos irrisórios na UG 153054 decorrente do lançamento de acerto na conta contábil em março de 2026.

No Quadro 15 abaixo encontram-se relacionados os contratados com valores mais significativos e respectivos saldos a executar nos próximos meses e exercício (s) seguinte (s).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

Quadro 15 – Contratos com valores mais significativos por Unidade Gestora

R\$ (em unidades)

UG	CNPJ	CONTRATADO	Saldo em 31/03/2026	AV
153052	18504013000163	LARS LOCACOES E ENGENHARIA LTDA	42.400.193,41	16,41%
153052	01517750000106	FUNDACAO RADIO E TELEVISAO EDUCATIVA E CULTURAL	24.592.218,39	9,52%
153052	00799205000189	FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA	19.634.181,78	7,60%
153052	07945776000123	PRIMECON CONSTRUTORA LTDA	15.333.199,72	5,94%
153052	08247960000162	REAL JG FACILITIES S/A	15.039.941,31	5,82%
153052	02918347000143	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS da UFG	14.184.102,77	5,49%
153052	00087163000587	APECE SERVICOS GERAIS LTDA	13.248.533,14	5,13%
153052	97458533000153	GUARDIA ADMINISTRACAO E SERVICOS LTDA	12.381.128,56	4,79%
153052	57609398000185	REAL FOOD ALIMENTACAO LTDA	11.122.062,30	4,31%
153052	15441682000145	GARDEN PRODUTOS E SERVICOS LTDA	6.703.025,23	2,59%
153052	14534490000200	M5 SEGURANCA LTDA	5.937.846,61	2,30%
153052	00588541000263	IPANEMA EMPRESA DE SERVICOS GERAIS E TRANSP. LTDA	4.905.287,18	1,90%
153052	01278335000139	MARSOU ENGENHARIA LTDA	4.634.839,65	1,79%
153052	00482840000138	LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	4.465.382,69	1,73%
153052	00658799000108	PALMACEA JARDINS LTDA	4.305.302,08	1,67%
153052		Demais Contratos	59.429.714,16	23,01%
Total			258.316.958,98	100,00%

Fonte: SIAFI 2026.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

II – RESULTADOS DA ANÁLISE DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Tabela 2 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – RESUMIDA

R\$ (em milhares)					
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	NE	31/03/2026	31/03/2025	AH	AV
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		502.746	395.097	27,25%	100,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-	-	-
Contribuições		-	-	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	12	4.158	4.708	-11,68%	0,83%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		2	2	15,25%	0,00%
Transferências e Delegações Recebidas	13	454.464	364.377	24,72%	90,40%
Valorização/Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	14	42.997	25.378	69,43%	8,55%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	15	1.125	634	77,57%	0,22%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		493.056	426.763	15,53%	100,00%
Pessoal e Encargos		260.236	213.424	21,93%	52,78%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		135.756	123.309	10,09%	27,53%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		38.113	36.285	5,04%	7,73%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	16	40	36	11,14%	0,01%
Transferências e Delegações Concedidas	17	33.549	28.176	19,07%	6,80%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	18	20.216	17.239	17,27%	4,10%
Tributárias	19	47	89	-47,35%	0,01%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		5.099	8.205	-37,86%	1,03%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		9.690	-31.666	-130,60%	

Fonte: SIAFI 2026 e 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

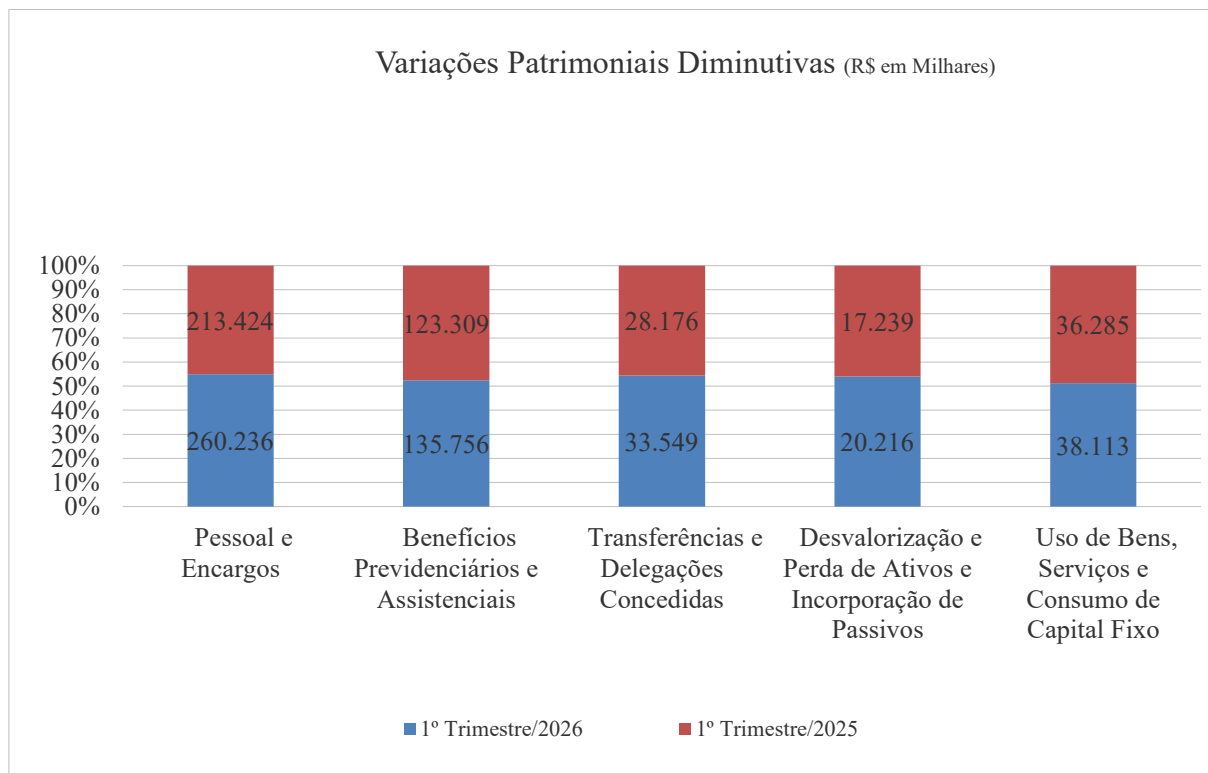
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

O Resultado Patrimonial do 1º trimestre de 2026, **superavitário** em **R\$ 9.689.606,50**, apresentou uma redução de 130,60% em relação ao 1º trimestre de 2025 (**déficit de R\$ - 31.665.811,08**), justificado principalmente pelo aumento de 27,25% nas Variações Patrimoniais Aumentativas do período analisado.

Dentre as Variações Patrimoniais Diminutivas apuradas até o fim do 1º trimestre de 2026, merecem destaque em virtude da maior contribuição ao resultado apurado, as decorrentes do aumento dos gastos com Pessoal e Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais provocado pelo reajuste salarial dos servidores, aposentados e pensionistas no decorrer do ano de 2025 para 2026.

O Gráfico 5 abaixo mostra a variação em valores dos grupos das Variações Patrimoniais Diminutivas quando comparados os dados até o final do 1º trimestre de 2026 e de 2025.

Gráfico 5 – Variações Patrimoniais Diminutivas mais relevantes



Fonte: SIAFI, 2026 e 2025.

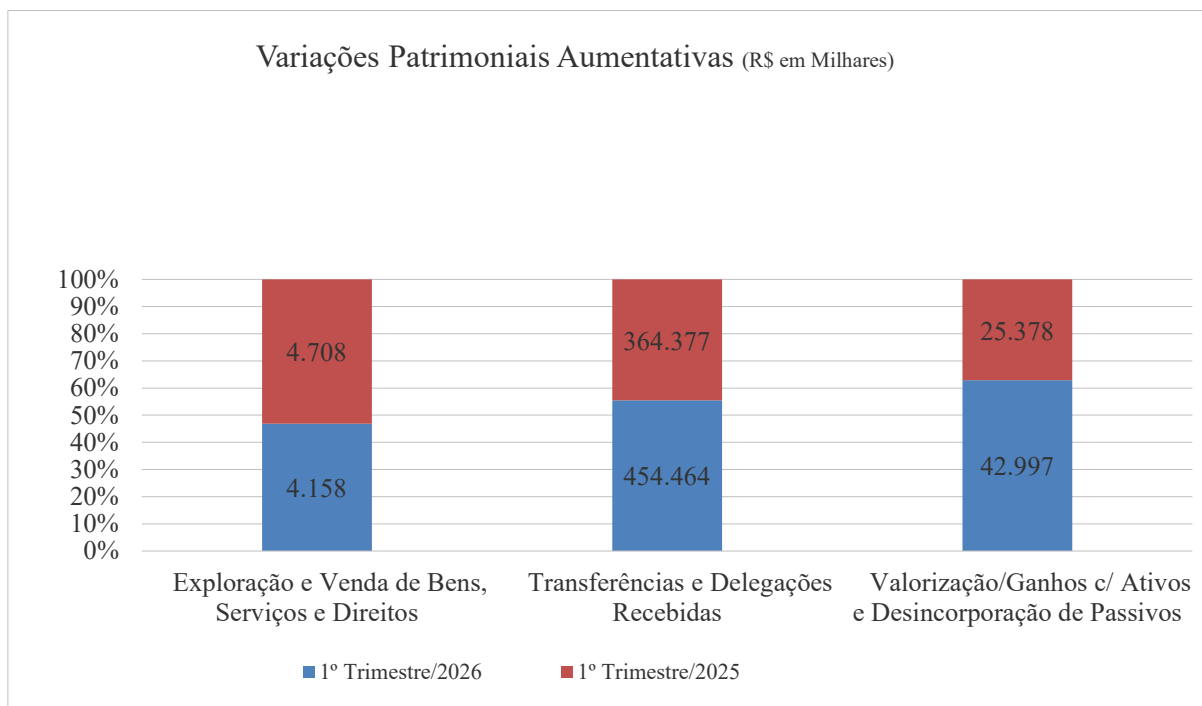


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

Já o Gráfico 6 a seguir, demonstra as Variações Patrimoniais Aumentativas, segregados em três grandes grupos.

Gráfico 6 – Variações Patrimoniais Aumentativas mais relevantes



Fonte: SIAFI, 2026 e 2025.

12. Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Neste grupo têm-se as variações patrimoniais aumentativas auferidas com a prestação de serviços, que resultem em aumento do patrimônio líquido, subtraindo-se do valor bruto as deduções, entre elas devoluções, restituições, abatimentos e descontos comerciais concedidos.

Em análise deste grupo no Quadro 16, observa-se uma variação negativa de **11,68%** ao final do 1º trimestre/2026 quando comparado com o apurado no 1º trimestre/2025 e ainda uma **redução** significativa de **14,49%** na rubrica “Aluguéis e Arrendamentos”, fato esse provocado pela aplicação da Desvinculação de Receitas da União (DRU) no montante de 30% sobre as Receitas Patrimoniais auferidas, conforme Emenda Constitucional n.º 135/2025.

Temos em destaque também, uma redução de **13,10%** nas receitas de “Serviços Administrativos” e um aumento de **88,40%** nas receitas de “Inscrição em Concursos e Processos Seletivos” quando comparados os períodos mencionados anteriormente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

Quadro 16 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

R\$ (em unidades)

RECEITAS	31/03/2026	31/03/2025	AH	AV
Aluguéis e Arrendamentos	167.109,53	195.436,52	-14,49%	4,01%
Serviços Administrativos e Comerciais gerais	3.852.963,94	4.433.973,20	-13,10%	92,42%
Inscrição em Concursos e Processos Seletivos	66.010,00	35.038,06	88,40%	1,58%
Outras receitas de exploração e venda de serviços	83.075,67	9.248,80	798,23%	1,99%
Total	4.169.159,14	4.673.696,58	-10,80%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2026 e 2025.

13. Transferência e Delegações recebidas

As contas que compõem este grupo representam o somatório das variações patrimoniais aumentativas com transferências intergovernamentais, intragovernamentais, de instituições multigovernamentais, de instituições privadas com ou sem fins lucrativos, de convênios, transferências do exterior e execuções orçamentárias delegadas.

Percebe-se um aumento de 24,72% nas Transferências e Delegações Recebidas até 31/03/2026, quando comparadas ao mesmo período de 2025. A composição destas transferências encontra-se disposta no Quadro 17, onde se percebe que 77,53% destas (**R\$ 352.335.637,05**) se referem aos “Repasse Financeiros Recebidos” do MEC pela execução da Lei Orçamentária Anual de 2026 e 7,08% (**R\$ 32.171.352,50**) correspondem a “Sub – Repasse Recebido” destinados à UG 153054.

Quadro 17 – Transferências e Delegações Recebidas

R\$ (em unidades)

Conta Contábil	31/03/2026	31/03/2025	AH	AV
Repasse Recebido	352.335.637,05	298.506.059,02	18,03%	77,53%
Sub-repasse Recebido	32.171.352,50	24.973.174,11	28,82%	7,08%
Transferências Recebidas p/ Pgto de RAP	24.527.838,08	24.066.579,70	1,92%	5,40%
Demais Transferências Recebidas	0,00	2.431,32	100,00%	0,00%
Movimentações de Saldos Patrimoniais	40.556.147,80	16.629.528,64	143,88%	8,92%
Outras Doações/Transferências Recebidas -	4.862.198,13	71.514,75	6698,87	1,07%
Outras Doações/Transferências Recebidas - Intra	10.964,60	127.541,10	-91,40%	0,00%
Total	454.464.138,66	364.376.828,64	24,72%	100,00

Fonte: SIAFI, 2026 e 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

Verifica-se um pequeno aumento da variação horizontal da conta de “Transferências Recebidas para pagamento de Restos a Pagar” de 1,92% quando comparados os saldos apurados no 1º trimestre de 2026 com o do 1º trimestre de 2025.

14. Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

Este grupo de contas compreende a contrapartida da Incorporação de outros novos Ativos e a contrapartida da Desincorporação de Passivos, inclusive as baixas de passivo decorrentes do cancelamento de restos a pagar. Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

Em análise do grupo Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos, pode-se observar um aumento substancial de 69,43% quando comparados os resultados apurados até o 1º trimestre de 2026 com o 1º trimestre do exercício de 2025. Essa variação é resultante principalmente da diferença nas movimentações da conta contábil Ganhos com Desincorporação de Passivos – Intra (baixa nos Termos de Execução Descentralizados – TED, UGs 153052 e 153054) nos períodos comparados, conforme podemos visualizar no Quadro 18 abaixo.

Quadro 18 – Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos

R\$ (em unidades)

Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos	31/03/2026	31/03/2025	AH	AV
Outros Ganhos com Incorporação de Ativos	77,00	14.446,08	-99,47%	0,00%
Outros Ganhos com Incorporação de Ativos - Intra	-	-	0,00%	0,00%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	54.152,10	-100,00%	0,00%
Ganhos com Desincorporação de Passivos - Intra	42.997.116,22	25.309.041,54	69,89%	100,00%
Total	42.997.193,22	25.377.639,72	69,43%	100,00%

Fonte: SIAFI 2026 e 2025

15. Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Neste item tem-se o somatório das demais Variações Patrimoniais Aumentativas não incluídas nos grupos anteriores, tais como: resultado positivo da equivalência patrimonial, dividendos, restituições e ressarcimentos ao erário, entre outras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

Observa-se uma variação horizontal positiva de 77,57% apurada entre os valores levantados no 1º trimestre de 2026 (**R\$ 1.124.999,54**) quando comparado com os obtidos no 1º trimestre do exercício de 2025 (**R\$ 633.545,54**).

16. Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

Neste conjunto de contas estão apresentadas as variações patrimoniais diminutivas com operações financeiras, tais como: juros e multas incorridos, descontos concedidos, comissões, despesas bancárias e correções monetárias.

A seguir, no Quadro 19, apresentamos a composição do grupo Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras:

Quadro 19 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

Conta contábil	R\$ (em unidades)			
	31/03/2026	31/03/2025	AH	AV
Juros e Encargos de Mora de Aquisição de Bens e Serviços	38.999,51	35.481,52	9,91%	96,95%
Juros e Encargos de Mora de de Obrigações Tributárias	1.226,78	712,50	72,18%	3,05%
Total Geral	40.226,29	36.194,02	11,14%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2026 e 2025.

Em análise das Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras, pode-se observar um aumento de 11,14% nos valores apurados no 1º trimestre de 2026 comparados com o mesmo período de 2025, impactado principalmente pelo aumento dos Juros e Encargos de Mora de Obrigações Tributárias, com saldo de **R\$ 1.226,78**. Igualmente, houve aumento de 9,91% nos Juros e Encargos de mora de Aquisição de Bens e Serviços e que é composto basicamente por juros decorrentes do atraso no pagamento de faturas de empresas prestadoras de serviços continuados como, por exemplo, energia elétrica.

17. Transferências e Delegações concedidas

Neste grupo de contas está compreendido o somatório das Variações Patrimoniais Diminutivas com as Transferências Intergovernamentais, Intragovernamentais, à Instituições Multigovernamentais, para as Instituições Privadas com ou sem fins lucrativos, Transferências a Convênios e ainda as Transferências ao Exterior.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

Analisando esse grupo, percebe-se um aumento de 19,07% quando comparados os resultados apresentados ao final do 1º trimestre de 2026 com o de 2025. O referido grupo apresentou saldo de **R\$ 33.549.443,22** ao fim do 1º trimestre/2026, enquanto no 1º trimestre/2025 havia apresentado saldo de **R\$ 28.176.329,95**.

18. Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Compreende as Variações Patrimoniais Diminutivas com desvalorização e perdas de ativos, com redução a valor recuperável, perdas com alienação e perdas involuntárias ou com a incorporação de passivos.

Com base nos valores apresentados neste grupo ao final do 1º trimestre de 2026, percebe-se um aumento de 17,27% em relação ao saldo apresentado no período do 1º trimestre de 2025.

19. Tributárias

Compreendem as variações patrimoniais diminutivas relativas aos impostos, taxas, contribuições de melhoria, contribuições sociais, contribuições econômicas e contribuições especiais.

Analisando-se os dados apresentados na DVP, percebe-se uma redução substancial de **47,35%** nos gastos tributários quando comparados os resultados apurados no 1º trimestre/2026 com os valores ao final do 1º trimestre/2025, de forma que neste período tinha-se um saldo de **R\$ 88.842,74** e naquele período tem-se o valor de **R\$ 46.772,46**.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF**

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

III – RESULTADOS DA ANÁLISE DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Tabela 3 – Balanço Orçamentário – Análise – 1º Trimestre/2026

R\$(em milhares)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	REALIZAÇÃO	AV
RECEITAS CORRENTES		24.107	24.107	4.169	-19.938	17,29%	100,00%
Receita Patrimonial		896	896	167	-729	18,64%	4,01%
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		896	896	167	-729	18,64%	4,01%
Demais Receitas Patrimoniais		-	-	-	-	100,00%	
Receitas de Serviços		23.203	23.203	3.919	-19.284	16,89%	94,00%
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		23.203	23.203	3.919	-19.284	16,89%	94,00%
Outras Receitas Correntes		8,2	8,2	83	75	1017,83%	1,99%
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		1,6	1,6	71	69	4319,71%	1,70%
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		6,5	6,5	12	6	100,00%	0,29%
RECEITAS DE CAPITAL							
Operações de Crédito							
Alienação de Bens							
SUBTOTAL DE RECEITAS		24.107	24.107	4.169	-19.938	17,29%	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		24.107	24.107	4.169	-19.938	17,29%	
DEFICIT				1.539.551	1.539.551		
TOTAL		24.107	24.107	1.543.720	1.519.613		
Créditos Adicionais Abertos			10.067				
Créditos Cancelados			10.067				

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO	AV
DESPESAS CORRENTES		1.842.357	1.852.058	1.541.106	399.333	262.378	310.952	99,83%
Pessoal e Encargos Sociais		1.629.445	1.629.445	1.434.835	349.613	223.820	194.610	92,95%
Outras Despesas Correntes		212.912	222.613	106.271	49.720	38.558	116.342	6,88%
DESPESAS DE CAPITAL		11.741	12.107	2.615	501	378	9.493	0,17%
Investimentos		11.741	12.107	2.615	501	378	9.493	0,17%
SUBTOTAL DAS DESPESAS		1.854.098	1.864.165	1.543.720	399.834	262.756	320.445	100,00%
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		1.854.098	1.864.165	1.543.720	399.834	262.756	320.445	
TOTAL		1.854.098	1.864.165	1.543.720	399.834	262.756	320.445	

Fonte: SIAFI, 2026.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

Com base nos dados do Balanço Orçamentário apurados até o final do 1º trimestre de 2026, percebe-se que a arrecadação do Órgão 26235 ocorreu exclusivamente nas Receitas Correntes, destacando-se as decorrentes de Serviços Prestados que perfazem 94,00% do total arrecadado no período.

Quanto às Despesas Orçamentárias, tem-se que 99,83% correspondem a Despesas Correntes sendo a maior despesa executada com Pessoal e Encargos Sociais, correspondendo a 92,95% do total das Despesas Orçamentárias.

Quanto ao Resultado Orçamentário, a UFG obteve um **Déficit Orçamentário** da ordem de **R\$ 1.539.551.225,76** e isso se deve à Universidade não estar inserida na função arrecadatória do Estado, mas sim na função de prestação de serviço público, de forma que suas receitas próprias são insuficientes para suportar o gasto com a prestação do serviço e realização de investimentos, o que a torna dependente das transferências de recursos da LOA.

20. Despesas de Exercícios Anteriores

No Órgão 26235, as Despesas de Exercícios Anteriores impactaram o orçamento, até o 1º trimestre de 2026, conforme Quadro 20:

Quadro 20 – Total das Despesas com Exercícios Anteriores

R\$ (em unidades)

UG Executora	Despesa Executada: Empenhada	Despesas Liquidadas	Despesa Paga
153052	12.858.715,84	12.801.501,13	12.362.066,72
153054	93.844,45	49.498,57	49.349,20
Total Geral	12.952.560,29	12.850.999,70	12.411.415,92

Fonte: SIAFI 2026.

Percebe-se que ao término do 1º trimestre de 2026, o Orçamento destinado ao Órgão 26235 foi comprometido em **R\$ 12.952.560,29** com despesas de exercícios anteriores. Deste total, **R\$ 12.858.715,84** foram comprometidos com o orçamento destinado à UG 153052 – Universidade Federal de Goiás e **R\$ 93.844,45** com o orçamento destinado à UG 153054 – Hospital das Clínicas da UFG.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

Tabela 4 – Execução dos Restos a Pagar

R\$ (em mil)

Execução de Restos a pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	Saldo	Saldo/Inscrito
Restos a Pagar Não Processados	47.243	2.619	22.869	21.755	46,05%
Restos a Pagar Processados	175.280		155.460	19.820	11,31%
TOTAL	222.523	2.619	178.329	41.575	18,68%

Fonte: SIAFI 2026.

No tocante aos Restos a Pagar Processados e Não Processados, inscritos e reinscritos no exercício de 2026 e anos anteriores, a UFG pagou **80,14%** e cancelou **1,18%**, restando **18,68%** equivalente a **R\$ 41.575.100,20** a serem pagos durante o exercício de 2026 e subsequentes. A seguir, a nota explicativa 21 detalha a execução dos restos a pagar do Órgão 26235.

21. Execução dos Restos a Pagar

Quanto aos Restos a Pagar Não Processados inscritos e reinscritos em 31/12/2025 da Universidade Federal de Goiás, estes totalizaram **R\$ 47.242.637,78**, distribuídos entre as Unidades Gestoras 153052 e 153054, conforme demonstrado no Quadro 21:

Quadro 21 – Restos a Pagar Não Processados por Unidade Gestora

R\$ (em unidades)

UG	Executora	RP Não Processados	%
153052	Universidade Federal de Goiás	47.151.486,60	99,81%
153054	Hospital das Clínicas da UFG	91.151,18	0,19%

Fonte: SIAFI 2026

Do montante de **R\$ 47.242.637,78**, observa-se que **R\$ 42.348.610,09** (89,64%) se refere a valores inscritos decorrentes do Orçamento de 2025 e **R\$ 4.894.027,69** (10,36%) referem-se a valores reinscritos de Orçamentos de anos anteriores a 2025, conforme Quadro 22:

Quadro 22 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos por UG

R\$ (em unidades)

UG	Executora	RP Inscritos	RP Reinscritos	Total
153052	Universidade Federal de Goiás	42.257.458,91	4.894.027,69	47.151.486,60
153054	Hospital das Clínicas da UFG	91.151,18	0,00	91.151,18

Fonte: SIAFI 2026

Nota: A coluna 'Total' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos e reinscritos).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

No Quadro 23 temos a composição dos Restos a Pagar Não Processados na Universidade Federal de Goiás por Grupo de Despesa. Consta-se que 33,37% dos Restos a Pagar Não Processados referem-se ao grupo Investimentos, 64,50% a Outras Despesas Correntes e 2,13% a Pessoal e Encargos Sociais.

Quadro 23 – Restos a Pagar Não Processados por Grupo de Despesa

R\$ (em unidades)

Grupo de Natureza	Inscritos	Reinscritos	Total	AV
Investimentos	14.784.737,57	980.670,75	15.765.408,32	33,37%
Outras Despesas Correntes	26.614.701,73	3.857.018,05	30.471.719,78	64,50%
Pessoal e Encargos Sociais	949.170,79	56.338,89	1.005.509,68	2,13%
Total Geral	42.348.610,09	4.894.027,69	47.242.637,78	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2026

Nota: A coluna “Total” representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos e reinscritos).

Analisando-se ainda a composição dos restos a pagar não processados, o Quadro 24 detalha a execução por Unidade Gestora, sendo que o saldo corresponde na sua quase totalidade à UG 153052, conforme visto anteriormente no quadro 21.

Quadro 24 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados por Ano de Inscrição

R\$ (em unidades)

UG	Ano	Inscritos	Reinscritos	Liquidados a pagar	Pagos	Cancelados	Saldo
153052	2021		9.527,83	-	-	-	9.527,83
153052	2022		307.900,00	-	-	-	307.900,00
153052	2023		983.740,31	39.750,00	79.500,00	-	864.490,31
153052	2024		3.592.859,55	57.076,10	1.298.220,41	1.006.207,53	1.231.355,51
153052	2025	42.348.610,09	-	1.983.941,42	21.490.816,09	1.613.140,42	17.260.712,16
Total Geral		42.348.610,09	4.894.027,69	2.080.767,52	22.868.536,50	2.619.347,95	19.673.985,81

Fonte: SIAFI, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025 e 2026.

Nota: A coluna ‘Saldo’ representa o montante dos Inscritos e Reinscritos (-) Liquidados a Pagar (-) Pagos (-) Cancelados.

Importa destacar a situação atual do bloqueio efetuado em 2025 de dotações e de restos pagar de Emendas Impositivas (RP 8 e RP 9), conta contábil 631550000, nos termos da ADPF 854 e ADI 7697 - Decisão Cautelar Emendas Impositivas – Parecer de Força Executória nº 00275/2025/SGCT/AGU, quais sejam: **o Órgão 26235 não possui empenhos nessa situação.**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

IV – RESULTADOS DA ANÁLISE DO BALANÇO FINANCEIRO

Tabela 5 – BALANÇO FINANCEIRO

R\$ (em unidades)

INGRESSOS						DISPÊNDIOS					
ESPECIFICAÇÃO	NE	31/03/2026	31/12/2025	AH	AV	ESPECIFICAÇÃO	NE	31/03/2026	31/12/2025	AH	AV
Receitas Orçamentárias		4.169.159,14	4.673.696,58	-10,80%	0,22%	Despesas Orçamentárias	26	1.543.720.384,90	1.342.660.642,66	14,97%	82,38%
Ordinárias	22	-	-	-	-	Ordinárias		1.145.745.456,10	919.905.147,21	24,55%	61,14%
Vinculadas	23	4.169.159,14	4.675.196,58	-10,82%	0,22%	Vinculadas		397.974.928,80	422.755.495,45	-5,86%	21,24%
Seguridade Social (Exceto Previdência)		0,00	1.000,00	-100,00%		Seguridade Social (Exceto Previdência)		1.812.173,39	86.631.096,10	-97,91%	0,10%
Previdência Social (RPPS)						Previdência Social (RPPS)		394.413.991,18	333.988.146,00	18,09%	21,05%
Fundos, Órgãos e Programas		4.169.159,14	4.674.196,58	-10,80%	0,22%	Fundos, Órgãos e Programas		1.748.764,23	2.136.253,35	-18,14%	0,09%
(-) Deduções da Receita Orçamentária		0,00	-1.500,00	-100,00%	0,00%						
Transferências Financeiras Recebidas	24	449.590.975,93	364.177.772,79	23,45%	23,99%	Transferências Financeiras Concedidas		33.435.604,47	25.776.220,39	29,71%	1,78%
Resultantes da Execução Orçamentária		384.506.990,05	323.479.233,13	18,87%	20,52%	Resultantes da Execução Orçamentária	27	32.171.352,50	24.985.715,56	28,76%	1,72%
Repasso Recebido		352.335.637,55	298.506.059,02	18,03%	18,80%	Repasso Concedido		0,00	12.541,45	-100,00%	0,00%
Sub-repasso Recebido		32.171.352,50	24.973.174,11	28,82%	1,72%	Sub-repasso Concedido		32.171.352,50	24.973.174,11	28,82%	1,72%
Independentes da Execução Orçamentária		65.083.985,88	40.696.539,66	59,92%	3,47%	Repasso Devolvido					
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		24.527.838,08	24.066.579,70	1,92%	1,31%	Independentes da Execução Orçamentária	28	1.264.251,97	790.504,83	59,93%	0,07%
Demais Transferências Recebidas		0,00	2.431,32	100,00%	0,00%	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		0,00	14,45	-100,00%	0,00%
Movimentação de Saldos Patrimoniais		40.556.147,80	16.629.528,64	143,88%	2,16%	Demais Transferências Concedidas		60.661,05	20.043,14	202,65%	0,00%
						Movimento de Saldos Patrimoniais		1.203.590,92	770.447,24	56,22%	0,06%
Aporte ao RPPS		-	-			Aporte ao RPPS		-	-		
Aporte ao RGPS		-	-			Aporte ao RGPS		-	-		
Recebimentos Extraorçamentários	25	1.284.013.387,80	1.126.265.228,97	14,01%	68,52%	Pagamentos Extraorçamentários		178.624.588,32	134.559.836,29	32,75%	9,53%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		137.078.631,18	125.683.739,39	9,07%	7,32%	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	29	155.460.137,64	108.765.342,92	42,93%	8,30%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		1.143.886.013,38	997.958.211,26	14,62%	61,04%	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	30	22.868.536,50	24.968.621,96	-8,41%	1,22%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.836.339,37	1.859.348,41	-1,24%	0,10%	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		295.914,18	825.871,41	-64,17%	0,02%
Outros Recebimentos Extraorçamentários		1.212.403,87	763.929,91	58,71%	0,06%	Outros Pagamentos Extraorçamentários		-	-		
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão Pagamento		175.922,48	94.497,20	86,17%	0,01%						
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		0,00	50,00	-100,00%							
Arrecadação de Outra Unidade		1.036.481,39	669.382,71	54,84%	0,06%						
Saldo do Exercício Anterior		136.162.529,09	156.166.314,45	-12,81%	7,27%	Saldo para o Exercício Seguinte		118.155.474,27	148.286.313,45	-20,32%	6,31%
Caixa e Equivalentes de Caixa		136.162.529,09	156.166.314,45	-12,81%	7,27%	Caixa e Equivalentes de Caixa		118.155.474,27	148.286.313,45	-20,32%	6,31%
TOTAL		1.873.936.051,96	1.651.283.012,79	13,48%	100,00%	TOTAL		1.873.936.051,96	1.651.283.012,79	13,48%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2026 e 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

INGRESSOS

22. Receitas Orçamentárias Ordinárias

Analisando o Balanço Financeiro do Órgão 26235 referente ao 1º trimestre de 2026, verifica-se que não houve arrecadação de Receitas Orçamentárias Ordinárias no período.

23. Receitas Orçamentárias Vinculadas

As Receitas Vinculadas da UFG até o final do 1º trimestre de 2026, obtiveram uma redução de 10,82% quando comparado com o mesmo período de 2025.

Dentre os valores que compõem o grupo de “Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas” ao final do 1º trimestre de 2026, percebe-se maior representatividade para as arrecadações nas naturezas de receitas de “Serviços Administrativos e Comerciais Gerais”, seguida de “Aluguéis e Arrendamentos” e depois “Inscrições em Concursos Públicos e Processos Seletivos”, dados esses informados na nota explicativa 12 e inseridas no Quadro 16.

24. Transferências Financeiras Recebidas

Analisando-se as Transferências Financeiras Recebidas pela UFG até o fim do 1º trimestre de 2026, o valor de **R\$ 449.590.975,93** corresponde a 23,99% do total dos ingressos recebidos, em sua maioria Resultantes da Execução Orçamentária do Órgão.

Dentre as transferências independentes da execução orçamentária, ocorreu o seguinte:

- a) Aumento de 1,92% nas transferências recebidas para pagamento de restos a pagar, que apresenta a soma de **R\$ 24.527.838,08** para o 1º trimestre/2026 e para o mesmo período de 2025 apresentou **R\$ 24.066.579,70** e
- b) Aumento de 143,88% nos valores referentes à "Movimentação de Saldos Patrimoniais" (compostos basicamente por valores de retenções de impostos pagos utilizando recursos de Restos a Pagar), que no 1º trimestre/2025 apresentava o resultado de **R\$ 16.629.528,64** e no 1º trimestre de 2026 apresentou o resultado de **R\$ 40.556.147,80**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

25. Recebimentos Extraorçamentários

Analisando-se os Recebimentos Extraorçamentários auferidos pelo Órgão 26235 para o 1º trimestre de 2026, percebe-se que correspondem a 68,52% do total dos INGRESSOS recebidos no período.

Nesse período, podemos observar um aumento de 14,01% no total, destacando-se as rubricas Inscrição de Restos a Pagar, “Processados” e “Não Processados”.

DISPÊNDIOS

26. Despesas Orçamentárias

No fim do 1º trimestre de 2026 foi possível verificar que as Despesas Orçamentárias da UFG representaram 82,38% dos dispêndios do ano, **R\$ 1.543.720.384,90** e que aumentaram 14,97% em relação ao mesmo período de 2025. Destaca-se um aumento de 18,09% nos gastos com Despesas Orçamentárias Vinculadas à Previdência (RPPS), saltando de **R\$ 333.988.146,00** no 1º trimestre/2025 para **R\$ 394.413.991,18** no mesmo período em 2026.

27. Transferências Financeiras Concedidas - Resultantes da Execução Orçamentária

Observando-se o comportamento do grupo “Transferências Financeiras Concedidas Resultantes da Execução Orçamentária” no Órgão 26235, até o fim do 1º trimestre de 2026, constata-se um aumento de 28,76% no período quando comparado com o 1º trimestre de 2025, aumento esse puxado pela variação positiva de 28,82% na conta dos “Sub-repasses Concedidos”.

28. Transferências Financeiras Concedidas - Independentes da Execução Orçamentária

Observando-se o comportamento do grupo “Transferências Financeiras Concedidas Independentes da Execução Orçamentária” da UFG, para o 1º trimestre de 2026, constata-se



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

um aumento de 59,93% quando comparado com o mesmo período do exercício de 2025. Isso se deve à variação horizontal positiva de 56,22% na conta “Movimento de Saldos Patrimoniais”. O saldo dessa conta saltou de **R\$ 770.447,24** apurado até o 1º trimestre do exercício de 2025 para **R\$ 1.203.590,92** no 1º trimestre de 2026.

29. Pagamentos Extraorçamentários - Restos a Pagar Processados

Examinando-se os Pagamentos Extraorçamentários de Restos a Pagar Processados da UFG, até o final do 1º trimestre de 2026, percebe-se um aumento de 42,93% no volume de pagamentos em comparação com o mesmo período do ano anterior, de forma que o volume de pagamentos de Restos a Pagar **Processados** até o término do 1º trimestre de 2026 totalizou **R\$ 155.460.137,4** conquanto que no 1º trimestre do exercício de 2025 pagou-se um total de **R\$ 108.765.342,92**.

30. Pagamentos Extraorçamentários - Restos a Pagar Não Processados

Analisando-se os Pagamentos Extraorçamentários de Restos a Pagar **Não Processados** do Órgão 26235, até o final do 1º trimestre de 2026, constata-se uma variação horizontal negativa de 8,41% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Enquanto em 2025 os pagamentos de Restos a Pagar **Não Processados** somaram **R\$ 24.968.621,96**, em 2026, a soma dos pagamentos caiu para **R\$ 22.868.536,50**.

Mais informações sobre a composição dos Restos a Pagar Não Processados estão disponibilizadas na nota explicativa 21.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

V – RESULTADOS DA ANÁLISE DOS FLUXOS DE CAIXA

Tabela 6 – Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

RS (em unidades)

	NE	2026	2025	AH	AV
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		-10.823.444,84	-2.285.323,87	373,61%	60,11%
INGRESSOS		456.632.955,83	371.380.250,49	22,96%	100,00%
Receita Patrimonial		167.109,53	195.436,52	-14,49%	0,04%
Receita de Serviços		3.918.973,94	4.469.011,26	-12,31%	0,86%
Outras Receitas Derivadas e Originárias		83.075,67	9.248,80	798,23%	0,02%
Outros Ingressos Operacionais		452.463.796,69	366.706.553,91	23,39%	99,09%
Ingressos Extraorçamentários		1.836.339,37	1.859.348,41	-1,24%	0,41%
Restituições a pagar		-	50,00	-100,00%	0,00%
Transferências Financeiras Recebidas		449.590.975,93	364.177.772,79	23,45%	99,37%
Arrecadação de Outra Unidade		1.036.481,39	669.382,71	54,84%	0,23%
DESEMBOLSOS		-467.456.400,67	-373.665.574,36	25,10%	100,00%
Pessoal e Demais Despesas		-393.067.785,29	-323.903.017,06	21,35%	84,09%
Judiciário		-	-2.777,40	-100,00%	0,00%
Administração		-2.202,40	-	100,00%	0,00%
Segurança Pública		-378.658,93	-132.250,00	186,32%	0,08%
Assistência Social		-500.000,00	-	100,00%	0,11%
Previdência Social		-116.187.375,28	-102.423.948,24	13,44%	24,86%
Saúde		-7.674.649,88	-589.000,52	1203,00%	1,64%
Educação		-262.734.131,62	-218.401.616,96	20,30%	56,21%
Cultura		-795.000,00	-	-100,00%	0,17%
Direitos da Cidadania		-55.380,00	-66.720,00	100,00%	0,01%
Gestão Ambiental		-499.998,00	-	-100,00%	0,11%
Ciência e Tecnologia		-100.000,00	-420.630,00	100,00%	0,02%
Agricultura		-1.361.582,81	-1.091.176,50	24,78%	0,29%
Organização Agrária		-1.860.667,88	-864.205,16	115,30%	0,40%
Indústria		-756.687,48	-	0,00%	0,16%
Comunicações		-90.630,00	-	100,00%	0,02%
Energia		-240.000,00	-	-100,00%	0,05%
Encargos Especiais		-6.743,49	-5.189,48	29,95%	0,00%
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		175.922,48	94.497,20	86,17%	-0,04%
Transferências Concedidas		-40.657.096,73	-23.160.465,50	75,55%	8,70%
Intragovernamentais		-40.545.257,98	-23.160.465,50	75,06%	8,67%
Outras Transferências Concedidas		-111.838,75	-	100,00%	0,02%
Outros Desembolsos Operacionais		-33.731.518,65	-26.602.091,80	26,80%	7,22%
Dispêndios Extraorçamentários		-295.914,18	-825.871,41	-64,2%	0,06%
Transferências Financeiras Concedidas		-33.435.604,47	-25.776.220,39	29,71%	7,15%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-7.183.609,98	-5.594.677,13	28,40%	39,89%
Ingressos de Investimento		-	-	-	-
Desembolsos de Investimento		-7.183.609,98	-5.594.677,13	28,40%	100,00%
Aquisição de Ativo Não Circulante		-6.459.833,98	-2.738.173,98	135,92%	89,92%
Outros Desembolsos de Investimentos		-723.776,00	-2.856.503,15	-74,66%	10,08%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		-18.007.054,82	-7.880.001,00	128,52%	100%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		136.162.529,09	156.166.314,45	-12,81%	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		118.155.474,27	148.286.313,45	-20,32%	

Fonte: SIAFI 2026 e 2025.



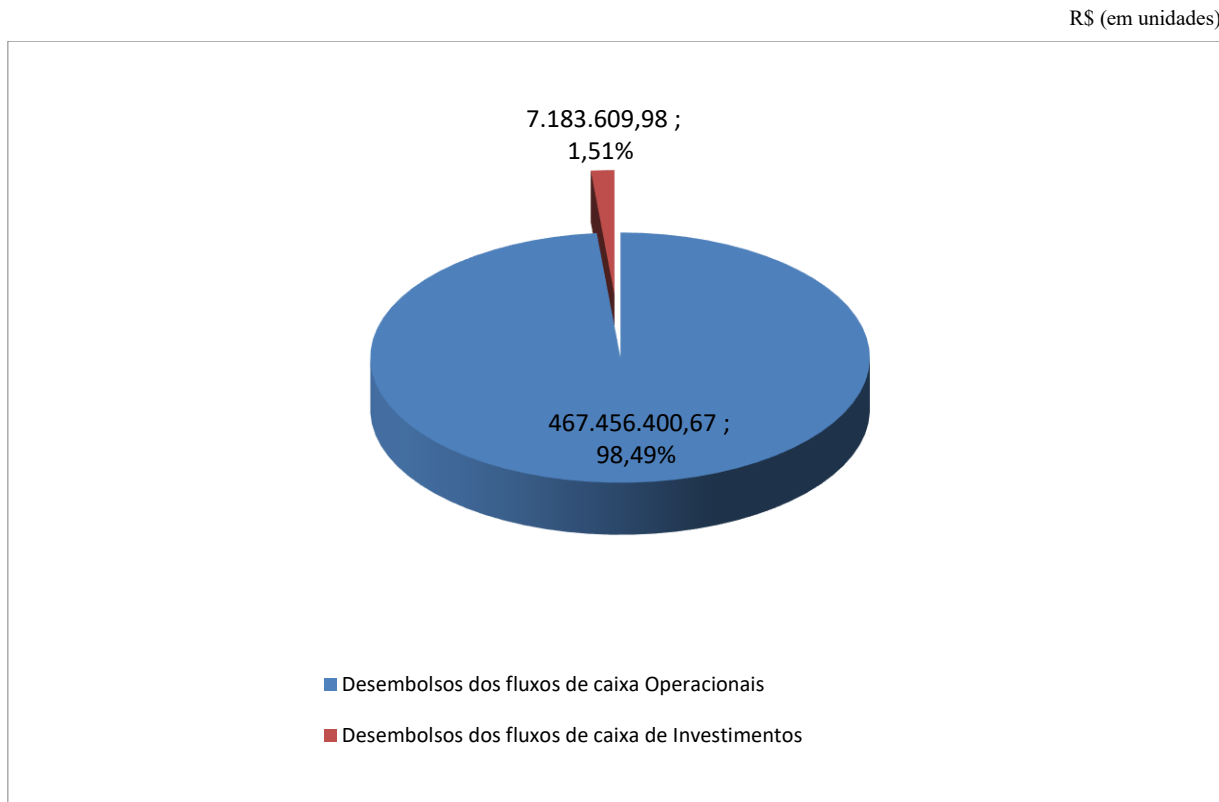
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

O fluxo de caixa da UFG (Tabela 6) é representado principalmente pelas atividades operacionais. A totalidade dos **ingressos** com as atividades operacionais é da ordem de **R\$ 456.632.955,83**, sendo que desse valor, 99,09% são oriundos de Outros Ingressos Operacionais, que é composto pela sua quase totalidade, as Transferências Financeiras Recebidas da União (99,37%) e o restante dos **ingressos** estão distribuídos entre Receitas Patrimoniais 0,04% (aluguéis e arrendamentos), de Serviços 0,86% (concursos públicos, cursos de especialização etc.) e 0,02% de outras Receitas Derivadas e Originárias.

Os **desembolsos** pertinentes às atividades operacionais somaram 98,49% do total de desembolsos que compõem o demonstrativo do Fluxo de Caixa da UFG, ao passo que os desembolsos das atividades de investimento representaram 1,51%, conforme demonstrado no Gráfico 7 abaixo:

Gráfico 7 – Fluxo de Caixa da UFG – Desembolsos



Fonte: SIAFI, 2026 e 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

Dos **R\$ 467.456.400,67** desembolsados com as atividades operacionais, 84,09% destinaram-se aos desembolsos com Pessoal e demais Despesas, ao passo que 8,70% foram destinadas às Transferências Concedidas e 7,22% para Outros Desembolsos Operacionais.

Houve um aumento de 20,30% nos desembolsos financeiros vinculados à função Educação em relação ao 1º trimestre do exercício de 2025 e nos desembolsos vinculados à função Previdência Social, 13,44% para o mesmo período, sendo essas as mais relevantes.

Em análise resumida referente aos Ingressos e Desembolsos **relativos as atividades operacionais da UFG**, especificamente, no 1º trimestre do exercício de 2026, verificou-se:

Ingressos Financeiros das atividades operacionais: **R\$ 456.632.955,83**

(-) Desembolsos financeiros das atividades operacionais: **(R\$ 467.456.400,67)**

Nessa relação, observa-se uma posição de caixa operacional negativa de **R\$ 10.823.444,84**.

Quanto aos ingressos e desembolsos financeiros relacionados com a **atividade de investimento**, pode-se observar:

Ingressos financeiros das Atividades de Investimentos: **R\$ 0,00**

(-) Desembolso financeiro das Atividades de Investimentos: **(R\$ 7.183.609,98)**

Essa relação demonstra uma posição **negativa** do fluxo de caixa de atividades de investimento na ordem de **R\$ 7.183.609,98**, o que impacta negativamente na geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa no 1º trimestre do exercício de 2026 da UFG.

Destaca-se que ao fim do 1º trimestre de 2026, 89,92% do total de desembolsos de investimento foi destinado à aquisição de ativo não circulante, com um substancial aumento de 135,92% se comparado ao mesmo período do exercício de 2025.

A Universidade não teve movimentação de caixa (ingressos e desembolsos) com as Atividades de **Financiamento**.

A geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da UFG, ao final do 1º trimestre de 2026, foi negativa em **R\$ 18.007.054,82** o que representa um aumento de 128,52% em relação ao período anterior.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

VI – RESULTADOS DA ANÁLISE DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 7 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

R\$ (em unidades)

Especificação	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício 2025	828.927.744,69	496.320.598,69	1.325.248.343,38
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-390.586,69	-390.586,69
Const./Realiz. da Res. de Reavaliação de Ativos	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-113.884.437,73	-113.884.437,73
Saldo Final do Exercício 2025	828.927.744,69	382.045.574,27	1.210.973.318,96

Especificação	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício 2026	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-
Const./Realiz. da Res. de Reavaliação de Ativos	-	-	-
Resultado do Exercício	-	9.689.606,50	9.689.606,50
Saldo Final do Exercício de 2026	-	9.689.606,50	9.689.606,50

Fonte: SIAFI, 2026 e 2025.

A principal origem das alterações na situação líquida da UFG ao final do 1º trimestre de 2026 foi referente ao Resultado do Exercício superavitário no valor de **R\$ 9.689.606,50** em virtude de as Variações Patrimoniais Diminutivas serem maiores do que as Variações Patrimoniais Aumentativas, conforme análise efetuada anteriormente na DVP – Tabela 2.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF**

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

VII – ANEXO I - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Esta parte das Notas Explicativas referente ao 1º trimestre de 2026 sobreveio da necessidade de atendimento à solicitação da Setorial de Contabilidade do Ministério da Educação (Mensagem 2026/3939229) em que uma Auditoria de Conformidade realizada no MEC em 2022, a Controladoria-Geral da União recomendou a evidenciação nas notas explicativas das Transações com Partes Relacionadas conforme informações da NBC TSP 22 - Divulgação sobre Partes Relacionadas consubstanciada também no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (11ª edição).

Dessa forma, foi solicitado à Diretoria responsável pela Gestão com Fundações de Apoio subordinada à Pró Reitoria de Administração e Finanças desta Universidade os dados e informações relacionados na mensagem do MEC, quais são:

a) Fundação(ões) que apoia(m) a instituição (CNPJ, denominação, ano de criação, corpo diretivo);

b) Projetos de ensino, pesquisa e extensão executados/apoiados pela(as) Fundação(ões) de Apoio (identificação de cada projeto e sua finalidade, quantidade, vigência, valores executados no exercício), celebrados por Contrato ou Convênio (com respectivos números); e

c) Membros dos Conselhos de Gestão ou Conselhos Diretivos da Fundação(ões) de Apoio, inclusive se compostos por docentes e/ou técnicos do quadro das universidades ou institutos que possam ou não exercer influência significativa.

Com relação aos itens “a” e “c”, foi informado os endereços eletrônicos na Internet (site) que dispõe de dados sempre atualizados e fidedignos, institucionais, corpo diretivo, conselhos deliberativo e fiscal, organogramas, endereços de sede e filiais e ainda um tópico específico para a promoção e pesquisa de transparência dos projetos apoiados, sendo as seguintes fundações apoiadoras desta Universidade:

- FUNAPE – Fundação de Apoio à Pesquisa - <https://site.funape.org.br/>;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFG – 1º Trimestre/2026

- FUNDACH – Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da UFG - <
<https://antigofundahc.hc.ufg.br/>> e

- Fundação RTVE – Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural - <
<https://rtve.org.br/institucional/>>.

Com relação ao item “b”, tem-se a relação de fundações/projetos apoiados na forma do Anexo I – Transações com Partes Relacionadas, acessando-o com um duplo clique no objeto abaixo.



Anexo_I_TPR_1_tri_2
026.pdf